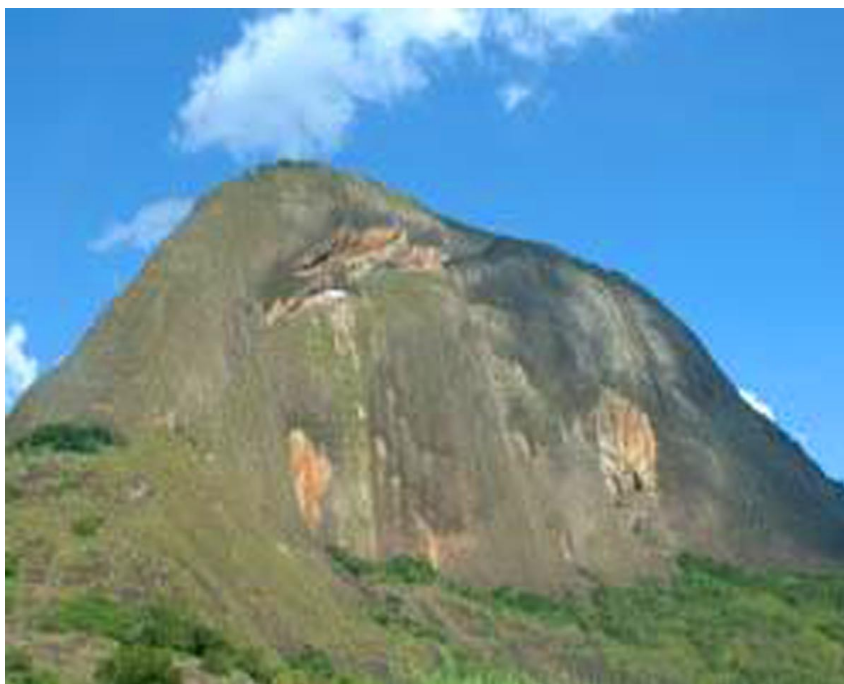


**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO  
RURAL PROATER 2011 - 2013**

**NOVA VENÉCIA**



<http://www.es.gov.br/site/files/arquivos/imagens/pedradoelefante2.jpg>

**PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Nova Venécia

Álvaro Derli Vago

Dejaira de Aguiar Panciere

José Elias Gava

Maria Auxiliadora Corona Gava

Theomir Basseti Filho

Rubens Marques da Silva

Welington Braida Marré

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Prefeitura Municipal de Nova Venécia

Secretaria Municipal de Agricultura

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Escolas Agrícolas

SEBRAE

SENAR

Associação de Produtores

IDAF

Cooperativa de Laticínios Veneza

COOABRIEL – Café

IEMA

SINDICATOS

### **Equipe de apoio na elaboração**

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 Localização do município**

Situada na Macro região Noroeste e Micro região Noroeste II do Espírito Santo, o município está a 255 quilômetros de Vitória, a capital do Estado, fazendo divisa com São Mateus, Boa Esperança, Ponto Belo, Ecoporanga, Vila Pavão, Barra de São Francisco, Águia Branca e São Gabriel da Palha. Pertencendo ao Território da Cidadania Norte do Espírito Santo.

- Área do Município - 1.447,77 km<sup>2</sup>, equivalente a 3,13% do Território Estadual.
- Latitude (s) – 18°42'48"
- Longitude (W.Gr) – 40°24'05"
- Altitude Sede (m) - 66

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

O território do atual município de Nova Venécia foi habitado pelos Índios Aimorés, que, fugindo dos combates com as forças portuguesas, nas proximidades da foz do rio Cricaré, procuraram refúgio nas serras situadas nas cabeceiras daquele rio.

A primeira penetração no território efetuou-se em 1870, pelo Major Antônio Rodrigues da Cunha, Barão de Aimorés, quando, em Cachoeira do Cravo, no rio Cricaré, foi tentado a explorar uma serra que dali se avistava. Com a chegada de outros colonizadores, fundou-se um núcleo populacional denominado serra dos Aimorés, em virtude da região ter sido habitada inicialmente pelos índios dessa tribo.

Tangidos pela seca de 1880, vários grupos cearenses reuniram-se aos primeiros colonizadores e, em 1890, chegaram os imigrantes italianos para o vale do rio São Mateus. Em 1893, a Serra dos Aimorés foi elevada à sede de distrito do município de São Mateus. No ano seguinte, a sede do distrito foi transferida para a Vila Aimoreslândia, que, mais tarde, passou a ser conhecida por Nova Venécia, em razão do número de italianos residentes, vindo de Veneza.

### 1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Distrito criado com a denominação de Serra dos Aimorés, pela lei municipal de 13-08-1896 e por ato municipal de janeiro de 1902, subordinado ao município de São Mateus. Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Venécia, pela lei estadual nº 767, de 11-12-1953, desmembrado de São Mateus. Sede no antigo distrito de Nova Venécia. Constituído de 4 distritos: Nova Venécia, Córrego Grande, Guararema e Rio Preto. Instalado em 26-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-07-1960, o município é constituído de 4 distritos: Nova Venécia, Córrego Grande, Guararema e Rio Preto. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991. Em divisão territorial datada de 1-06-1995, o município aparece constituído de 3 distritos: Nova Venécia, Guararema e Santo Antônio do Quinze. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Nova Venécia ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 33º lugar (0,738), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

Situação do Domicílio/Sexo	2010
<b>Urbana</b>	<b>30831</b>
Homens	15051
Mulheres	15780
<b>Rural</b>	<b>15200</b>
Homens	8060
Mulheres	7140

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Nova Venécia o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 2 – Assentamentos Existentes**

<b>Nº</b>	<b>NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS</b>
1	Córrego Alegre	Assentamento Estadual	16
2	Pip-Nuck	Assentamento Federal	50
3	Gaviãozinho	Assentamento Federal	25
4	Córrego Celestrino	Assentamento Federal	31
5	Córrego do Augusto	Assentamento Federal	25
6	Rodeio	Assentamento Federal	35
7	Travessia	Assentamento Federal	21
8	Três Pontões	Assentamento Federal	20
9	13 de Maio	Assentamento Federal	45
10	Campo Verde	Crédito Fundiário	18
11	Córrego do Limão	Crédito Fundiário	11
12	São José dos Grilos	Crédito Fundiário	60

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia, 2010.

A agricultura familiar configura-se como um setor de natureza estratégica, principalmente pela sua responsabilidade na produção de alimentos e elevada capacidade de geração de emprego por unidade de capital aplicado.

Ainda é forte o sistema de regime de parceria, sendo que ultimamente com a implantação do Crédito PRONAF vem crescendo o número de comodatários dentro da própria estrutura familiar.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

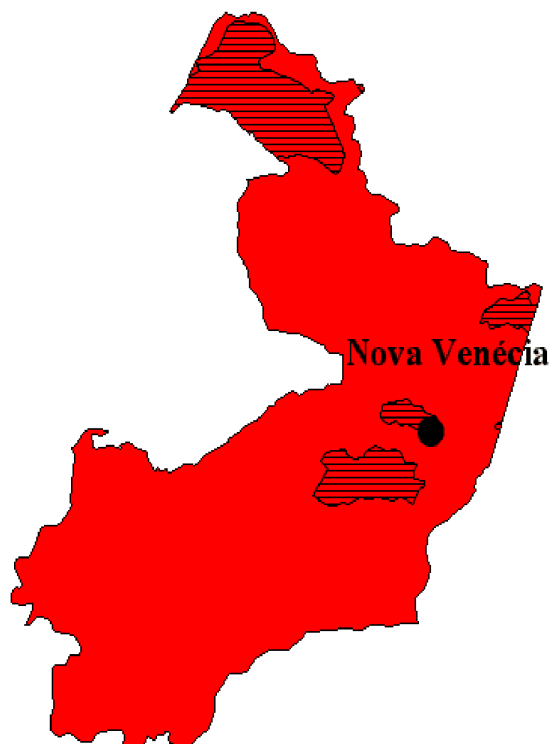
<b>Município</b>	<b>Minifúndio</b>	<b>Pequena</b>	<b>Média</b>	<b>Grande</b>	<b>Total</b>
Nova Venécia	1.949	1.597	416	49	4.011

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

### 1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

#### 1.3.1 Caracterização edafoclimática

Figura 2 – Zonas naturais do município



Zonas naturais			Área (%)
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas	88,7
Zona 9		Terras quentes, plana e secas	11,3

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município Nova Venécia

ZONAS	Temperatura		Relevo	Meses secos <sup>1</sup>	Água											
	Média mín. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>1</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6 → Terras quentes, acidentadas e secas	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9 → Terras quentes, plana e secas	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 1.3.2 Aspectos Ambientais

O município tem a Área de Proteção Ambiental – APA Pedra do Elefante com 2.562 ha e fragmentos de mata; tendo aproximadamente 5% da área do município com cobertura vegetal remanescente da mata atlântica, estamos desenvolvendo o Projeto Corredor Ecológico na referida área unindo a mesma com as reservas particulares e áreas de preservação permanente do município.

### 1.4 Organização social

Existem atualmente 35 associações ligadas aos interesses da agricultura Familiar que desenvolvem precariamente poucas atividades em torno dos princípios do associativismo, sendo a maioria prestadora de serviços na seca e beneficiamento do café conilon para os sócios e outros produtores. Destaca-se principalmente a Associação da Comunidade da Travessia que faz também um trabalho de interação entre sócios e familiares com treinamentos nas atividades agropecuárias e culturalmente festejos nas datas comemorativas da comunidade.

As Cooperativas COOABRIEL e VENEZA prestam bastante serviços aos sócios nas atividades de café e leite respectivamente, favorecendo muito o desenvolvimento regional. Há também um trabalho bom de parceria com os Sindicatos Patronal e dos Trabalhadores integrados com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável abonados pela Prefeitura Municipal.



**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	. Sindicato dos trabalhadores Rurais de NV/VP	Av. Mateus Toscano, 144- Centro-Nova Venécia	11000	Feiras, Exposição, PAA
2	. Cooperativa de Laticínios Veneza	Av. Belo Horizonte, 123 –B.Filomena– N.Venécia	1200	Feiras, Exposição, Cursos
3	. COOABRIEL	Rua Mato Grosso, 96 – B. Beira Rio – N.Venécia	980	Cursos, Exposições
4	. Central das Associações	Praça São Marcos, S/nº – Centro – N.Venécia	25	PAA, Capacitação
5	. CRED SOL	Av. Vitória, Centro – Nova Venécia	130	Crédito Rural
6	. Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Guararema	. Guararema – Nova Venécia	50	. Beneficiamento de arroz e café.
7	. Associação de Moradores de Cedrolândia	. Cedrolândia/Guararema - Nova Venécia	40	. Beneficiamento de Café.
8	. APARCOP – Associação de Pequenos Agricultores do Córrego da volta	. Córrego da Volta – Nova Venécia	29	. Beneficiamento de Café.
9	. APARCHAP – Associação de Pequenos Agricultores da Região da Chapadinha	. Chapadinha – Santa Helena – Nova Venécia	25	. Beneficiamento de Café.
10	. AMPA – Associação de Pequenos e Médios Agricultores da Região do Patrimônio da Areia	. Patrimônio da Ateia/Sta.Cruz – Nova Venécia	60	. Beneficiamento de Café.
11	. APARCA – Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Córrego da Areia.	. Córrego da Areia / São Luiz Gonzaga – Nova Venécia	72	. Beneficiamento de Café e Maquinário (trator de pneu).
12	. APARCOP – Associação de Pequenos Agricultores da Região do Córrego do Poção.	. Poção – Nova Venécia	17	. Beneficiamento de Arroz, Café e Maquinário (trator de pneu).
13	. APAC – Associação de Pequenos agricultores de Cristalino.	. Cristalino – Nova Venécia	20	. Beneficiamento de Café.
14	. APARECE – Associação de Pequenos Agricultores da região do	. Assentamento Pip-Nuck –	20	. Beneficiamento de Café.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
15	. Córrego da Estiva. . Associação de Moradores e Pequenos Produtores de Boa Vista.	Nova Venécia . Boa Vista – Nova Venécia	20	. Cafeicultura
16	. AFASLUR – Associação de Agricultores(as) Familiares de São Luiz Rei – ÁGUA VIVA	. São Luiz Rei – Nova Venécia	25	. cafeicultura
17	. ADCAM – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Alto Muniz.	. Cachoeira do Muniz - Nova Venécia	35	. Beneficiamento de Arroz, Café e Maquinário (trator de pneu)
18	. ADEGRAM – associação de Desenvolvimento Comunitário da Região de Alto Muniz.	. Cachoeira do Muniz – Nova Venécia	50	. Beneficiamento de Arroz.
19	. APARSI – Associação de Pequenos Agricultores Rurais da Região de Santo Isidoro.	. Santo Isidoro – Nova Venécia	30	. cafeeicultura.
20	. APMAT – Associação de Pequenos e Médios Agricultores da Travessia.	. Travessia – Nova Venécia	23	. Beneficiamento de Café, Caminhão e Núcleo de Inseminação.
21	. AAPP – NOVA ESPERANÇA – Associação de Agricultores do Patrimônio da Penha – NOVA ESPERANÇA	. Patrimônio da Penha – Nova Venécia	20	. Beneficiamento de Café.
22	. APAMAG – SEMENTE VIVA – Associação dos Pequenos e Médios Agricultores do Guarabú.	. Guarabú – Nova Venécia	21	. Beneficiamento de Café.
23	. APARCOF – Associação de Pequenos Agricultores da Região do Córrego das Flores	. Córrego das Flores – Nova Venécia	23	. Beneficiamento de café
24	. FONTE NOVA – Associação de Produtores Rurais, Meeiros, Parceiros e Arrendatários da Comunidade dos Grillos.	. Patrimônio dos Grillo – Nova Venécia	20	. cafeicultura.
25	. FORTALEZA – associação de Produtores Rurais, Meeiros e Comodatário da Comunidade da Fortaleza.	. Fortaleza - Nova Venécia	28	. Beneficiamento de Café e Arroz.
26	. AARCOP – Associação de Agricultores da Região do Córrego da Penha	. Córrego da Penha – Nova Venécia	29	. Cafeicultura
27	. RITALÂNDIA – Associação de agricultores familiares de Santa Rita do Pip-Nuck e Luzilândia.	. Santa Rita do Pip-Nuck – Nova Venécia	20	. Beneficiamento de Café e Resfriador de Leite.
28	. APARSAG – Associação de Pequenos Agricultores de São Gonçalo.	. São Gonçalo - Nova Venécia	71	. Beneficiamento de Arroz, Café, Resfriador e Caminhão.
29	. Associação dos Produtores Rurais do Cº do Limão.	. Córrego do Limão - Nova	21	. Cafeicultura

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
		Venécia		
30	. Associação de Pequenos Produtores do Assentamento Pip-Nuck	. Assentamento Pip-Nuck – Nova Venécia	20	. Cafeicultura
31	. CÓRREGO ALEGRE – Associação de Pequenos Produtores do Assentamento Córrego Alegre	. Córrego Alegre – Nova Venécia	15	. Horticultura
32	. CELESTRINO – Associação de Produtores Rurais do Assentamento Celestrino.	. Assentamento Celestrino – Nova Venécia	18	. Cafeicultura
33	. UNIVERSO ORGÂNICO – Associação Veneciana de Agroecologia	. Nova Venécia	15	. Agricultura Orgânica.
34	. CÓRREGO DO RODEIO – Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Córrego do Rodeio.	. Assentamento Córrego do Rodeio	45	. Beneficiamento de Café e resfriador de Leite.
35	. CÓRREGO DO AUGUSTO – Associação dos Pequenos agricultores do Assentamento Córrego do Rodeio.	. Assentamento Córrego do Augusto	25	. Cafeicultura.
36	. GUARABÚ – Associação de Pequenos agricultores Rurais da Região do Guarabú.	. Guarabú – Nova Venécia	11	. Crédito Fundiário.
37	. AMAPEL – Ass. dos Moradores dos Arredores da pedra do Elefante	. Serra de Baixo N. Venécia	18	. Agroecológico e Agroturismo

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia, 2010.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	. Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: José Elias Gava SUPLENTE: Bráz Marré
2	. Incaper	EFETIVO: Alvaro Derli Vago SUPLENTE: Theomir Bassetti Filho
3	. Câmara de Vereadores	EFETIVO: Flaminio Grillo SUPLENTE: Sebastião Raimundo
4	. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Venécia/Vila Pavão	EFETIVO: Ademir Cassaro SUPLENTE: Paulo Roberto Ton
5	. Sindicato Patronal	EFETIVO: Mateus Merlim Lourenço SUPLENTE: José Carlos Taglia Ferre
6	. IDAF	EFETIVO: Jordano Pereira Avelar SUPLENTE: Agostinho Sergio
7	. Associação de Pequenos agricultores da Região do Córrego da Areia - APARCA	EFETIVO: João Daré Ventorim SUPLENTE: Nilton Pião de Souza
8	. Assentamento Córrego Alegre	EFETIVO: Juraci Quintino Francisco SUPLENTE:
9	. Cooperativa de Laticínios Veneza	EFETIVO: Aluizio Marchi SUPLENTE: João Marcarini Filho
10	. Assentamento Córrego do Rodeio	EFETIVO: Antonio Boldrini Sobrinho SUPLENTE: Pedro Colona Netto
11	. Secretaria de Educação	EFETIVO: Rita de Cássia Ofrante SUPLENTE: Edna Aparecida V. Chisté
12	. M.P.A.	EFETIVO: Laercio Ventorim SUPLENTE: Marcos Antonio S. Nogueira
13	. COOABRIEL	EFETIVO: Wander Ramos Gomes SUPLENTE: Valdecir Schimidt
14	. Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: André Milanez Malacarne SUPLENTE: José Carlos C. Jorge

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia, 2010.

## 1.5 Aspectos econômicos

A cafeicultura e a pecuária bovina (leite) são as atividades mais importantes do setor primário do município, seguidas pelas extrações de rochas ornamentais que tem crescido muito na região. A infraestrutura de beneficiamento e armazenagem de café é satisfatória com os armazéns da COOABRIEL, Zanote Café, Calegare Comércio de Café e outros que tem armazéns próprios intermedeiam e comercializam produtos.

Quanto ao leite a Cooperativa Veneza tem uma estrutura de armazenamento e industrialização com capacidade para beneficiar 140.000 litros/leite/dia, atendendo ao município e região. Existe na agroindústria 03 Alambiques com produção aproximada de 200.000 litros de aguardente anualmente. Contamos com uma pequena agroindústria artesanal de açúcar mascavo e uma fábrica de polpas de frutas.

**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	24,76
Indústria	17,4
Comércio e Serviços	57,84

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

<b>Produto</b>	<b>Área Total (ha)</b>	<b>Área a ser Colhida (ha)</b>	<b>Quantidade Produzida (T)</b>	<b>Rendimento Médio (Kg/ha)</b>	<b>Produção Estimada (t)</b>
Abacaxi	12	6	210	35000	35000
Arroz	100	100	300	0	0
Banana	80	80	1440	18000	1440
Borracha	104	104	83	798	83
Cacau	40	40	10	250	10
Café	21000	19600	23814	1215	23814
Cana	850	850	43350	51000	43350
Coco-da-baía	100	100	2000	20000	2000
Feijão – Safra 1	150	150	225	0	0
Feijão – Safra 2	150	150	210	1400	210
Goiaba	13	10	110	11000	110
Laranja	51	51	194	3804	194
Limão	15	15	240	16000	240
Mamão	35	35	325	95000	325
Mandioca	500	500	7500	15000	7500
Manga	5	5	75	15000	75
Maracujá	10	10	150	15000	150
Milho – Safra 1	500	500	1125	2250	1125
Palmito	60	60	36	600	36
Pimenta	110	110	330	3000	330
Tangerina	63	63	378	6000	378
<b>TOTAL</b>	<b>23948</b>	<b>22539</b>	<b>85105</b>	<b>310317</b>	<b>84580</b>

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade pecuária**

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Nova Venécia	Bovino	96.054	97.393
	Suíno	6.125	6.246
	Caprino	940	958
	Ovino	1.890	1.946
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	28.980	29.559
	Galinha	8.600	8.772
	Codorna	-	-

**Variável: Valor da Produção (Mil reais)**

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Nova Venécia	Leite	7613	8033
	Ovos de Galinha	60	54
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	41	41

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	5
2	Artesanato	1
3	Agroturismo	1

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia 2010.

### 1.6 Aspectos Turísticos

Nova Venécia é um município que possui vários atrativos turísticos e naturais, tais como: Área de Preservação Ambiental da Pedra do Elefante (Corredor Ecológico), Fazenda Santa Rita, Matriz de São Marcos, Pedra da Fortaleza, Santuário de Nossa Senhora Mãe Peregrina (Gameleira), Sítio Pionte, Prainha, Parque Aquático dos Grillos, Patrimônio do Bis, Lagedão e Cachoeira do Cº da Areia.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de N.V/V.P	CMDRS-NV	19/10/10	15
2	Associação de Produtores Rurais - Córrego Dantas	Agricultores	05/10/01	18

Fonte: INCAPER/ELDR Nova Venécia 2010.



## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município.

Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Problemas</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Uso inadequado do solo</li><li>- Uso intensivo de agrotóxico</li><li>- Nascentes desprotegidas</li><li>- Secas prolongadas</li></ul></li><li>• <b>Potencialidades</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto Corredores Ecológico</li><li>- Existência de APA- Pedra do Elefante</li><li>- Grupo expressivo em processo de transição agroecológica</li><li>- Extensão Florestal</li></ul></li></ul>

## Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Assistência técnica insuficiente
- Baixa produtividade da lavoura
- Déficit hídrico
- Preço baixo do Café
- Pequena reserva alimentar para o período de estiagem (pecuária Leiteira)
- Baixa produtividade do leite
- Alta produção de folhosas no inverno e baixa produção no verão (olericultura)
- Mudas de baixa qualidade (fruticultura)
- Uso de sementes não certificadas
- Mão-de-obra escassa
- Probores (falta de mudas e qualidade das estacas)
- Falta de conhecimento e prática na Fruticultura
- Cadeia produtiva e desorganizada para a comercialização (fruticultura)

- **Potencialidades**

- CEASA-Norte
- PAA
- PNAE (Alimentação escolar)
- Linhas de crédito para acesso a implementos agrícolas

## Social

- **Problemas**

- Baixo nível de educação associativista do agricultor familiar
- Pouca participação dos sócios nas atividades (Associação)
- Pouca prestação de serviço das Associações

- **Potencialidades**

- CMDRS
- STR atuante
- Cooperativa VENEZA atuante
- Associações de Agricultores familiares

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Nova Venécia**

<b>Público Assistido</b>	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>
Agricultores Familiares	1000
Assentados	17
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	10
Outros Públicos	50
<b>Somatório</b>	<b>1077</b>

<b>Crédito Rural</b>	<b>Nº</b>
Projeto Elaborado	100
Projeto Contratado	100
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	5
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	5
Inclusão/Apoio a feiras	2
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	10

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>																		
	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>	<b>Contato</b>	<b>Visita</b>	<b>Reunião</b>	<b>Demonstração de Método</b>	<b>Encontro</b>	<b>Curso</b>	<b>Dia de Campo</b>	<b>Dia Especial</b>	<b>Excursão</b>	<b>Demonstração de Resultado</b>	<b>Unidade Demonstrativa</b>	<b>Unidade de Observação</b>	<b>Seminário</b>	<b>Diagnóstico Rápido Participativo</b>	<b>Oficina</b>	<b>Elaboração de Projetos</b>	<b>Apoio a Eventos</b>	<b>Outros</b>
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	1000	300	700	50	40	1	1	0	0	10	0	1	0	0	0	0	100	5	0
Fruticultura	210	50	40	10	-	1	-	-	-	1	-	-	4	1	-	-	-	-	-
Olericultura	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	250	250	50	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	60	100	60	8	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pesca e Aquicultura	20	15	10	4	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	125	140	25	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	373	-	60	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	30	50	30	10	-	1	1	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Organização Social		80	50	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-
<b>Somatório</b>	<b>2078</b>	<b>995</b>	<b>1035</b>	<b>123</b>	<b>40</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>16</b>	<b>2</b>



#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDAF-NV – Instituto de Defesa Agropecuária e Floresta do Espírito Santo do Estado do Espírito Santo – Nova Venécia - Arquivos.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INCAPER-NV – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Nova Venécia – Arquivos.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

NOVO PEDEAG – Plano Estratégico de Desenvolvimento de Agricultura Capixaba